

CORREIO SUDESTE

Governo de MG/Divulgação



Estado afirma que PPP não afetará serviços pedagógicos

MG: setor privado assume gestão de infraestrutura de escolas

O fundo de investimento em participações (FIP) IG4 BTG Pactual Health Infra foi escolhido, na segunda, para assumir a gestão de infraestrutura e serviços de 95 escolas públicas de Minas Gerais pelos próximos 25 anos.

O fundo venceu o leilão na B3, bolsa de valores de São Paulo, ao apresentar ao governo mineiro a menor proposta de contraprestação mensal máxima pelo serviço, no valor de R\$ 22,35 milhões. A cifra representa um deságio de 14,17% em relação ao valor inicialmente estabelecido no edital público. Segundo o governo de Minas Gerais, o projeto prevê que, ao longo do contrato, serão investidos cerca de R\$ 5,1 bilhões para "modernizar a infraestrutura" das 95 escolas contempladas.

Serviço pedagógico não está incluso

A parceria entre os setores público estadual e privado não contempla a prestação de serviços pedagógico, que seguirão sendo executados por profissionais da Secretaria de Educação de Minas Gerais.

As melhorias devem incluir salas de aula, bibliotecas, laboratórios, cozinhas e refeitórios mais modernos, além de reformas em quadras, pátios, jardins e espaços de convivência.

Cristiano Machado / Imprensa MG



A cidade contará com três novas UBSs

Obras em UBS de Santana do Paraíso

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, participou, nesta segunda-feira (30), da entrega das obras da Unidade Básica de Saúde do bairro Residencial Bethânia, na cidade de Santana do Paraíso, no Vale do Aço.

Com recursos superiores a R\$ 8,5 milhões repassados pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Saúde, o município vai contar com três novas UBSs, todas com as obras concluídas e aguardando a chegada de equipamentos para iniciarem o funcionamento. A mais adiantada é a unidade do bairro Cidade Nova.

Equipamentos chegaram na quinta (25)

Os equipamentos começaram a chegar às instalações na última quinta-feira (25). Além das UBSs do Residencial Bethânia e do Cidade Nova, a outra funcionará no bairro Águas Claras. Todas são do tipo 3, com três Equipes de Saúde da Família – compostas por médico, enfermeiro, auxiliar ou técnico em enfermagem, e agente comunitário de saúde, capazes de atender mais de 3,5 mil pessoas.

Escolas do Futuro I

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, anunciou, na última segunda-feira (30), a implantação de Terminais Integrados Inteligentes nas unidades do Programa Escola do Futuro, com foco na modernização tecnológica e no fortalecimento da segurança dentro do ambiente escolar.

Escolas do Futuro II

O investimento integra um conjunto de ações estruturantes voltadas à inovação e ao fortalecimento dos eixos de infraestrutura e digital, pilares do Programa Escola do Futuro, de forma progressiva e articulada às práticas escolares. Para o ano de 2026, está previsto o aporte de mais de R\$ 115 milhões.

Vacinação I

O Espírito Santo registrou um desempenho histórico no Dia D de vacinação contra a influenza em 2026. De acordo com dados parciais do painel Vacina e Confia, atualizados no último sábado (28), às 17h30, foram aplicadas 44.973 doses ao longo do dia, superando com folga os resultados dos anos anteriores.

Vacinação II

O número representa um crescimento expressivo em relação a 2025, quando foram registradas 24.103 doses, e também ultrapassa o total de 39.381 aplicações em 2024. O avanço reforça a adesão da população à campanha e o esforço conjunto das equipes de saúde em todo o Estado. Vitória liderou o ranking com 3.823 doses aplicadas.

Acidente aéreo I

Dois homens morreram na manhã do último domingo (29) depois da queda de um avião de pequeno porte em Rio Claro, localizado no Sul Fluminense.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, o caso aconteceu por volta de 11h55 na altura da região de Passa Três, na Estrada de São João Marcos.

Acidente aéreo

Houve um princípio de incêndio em uma área de matagal, que foi controlado pelos bombeiros. A área foi isolada por equipes do 28º Batalhão da Polícia Militar de Volta Redonda, município próximo, e peritos são aguardados no local. Causas da queda do avião e identidades das vítimas ainda não são conhecidas.



Concessão pode atrair novas empresas ao aeroporto

Empresa espanhola assume o Galeão

Leilão atrai concorrência internacional e define nova gestão

Por Clara Santa Rosa

O Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, foi leilado nesta segunda-feira (30) em um processo que redefiniu a concessão do terminal até 2039. A espanhola Aena arrematou a administração do aeroporto por R\$ 2,9 bilhões. A disputa ocorreu na B3, Bolsa de Valores de São Paulo, e reuniu grandes empresas do setor.

Hoje, o RIOgaleão é formado pela brasileira Vinci Compass, pela operadora de Singapura Changi Airport Group e pela estatal Infraero, que detém 49% da participação. Com o novo leilão, a Infraero deixará a sociedade, e a empresa vencedora passará a ter controle total do terminal. O modelo adotado é o de venda assistida, criado pelo governo federal para reequilibrar o contrato vigente, que enfrentava dificuldades financeiras desde a concessão anterior.

Além do valor inicial, outorga mínima fixada em R\$932 milhões, valor que deve ser pago à vista e funciona como lance inicial obrigatório, a futura concessionária deverá repassar à União 20% da receita anual do aeroporto, incluindo tarifas de embarque, pouso e decolagem, além de receitas comerciais, como lojas e estacionamento. O repasse será

feito anualmente até o fim do contrato.

As empresas participantes do leilão já atuam no país. A Aena administra aeroportos como Aeroporto de Congonhas, Aeroporto Internacional do Recife e Aeroporto de Maceió. Já a suíça Zurich Airport opera terminais como Aeroporto de Florianópolis e Aeroporto de Vitória. Além destas, a empresa nacional Rio de Janeiro Aeroportos S.A, que administra os aeroportos de Jacarepaguá e Santos Drummont.

Considerado um dos principais aeroportos do país, o Galeão perdeu fluxo de passageiros nos últimos anos, principalmente no período da pandemia. Ao longo dos últimos anos está se recuperando e atraindo companhias europeias. Com a nova concessão, a expectativa é retomar investimentos e melhorar a operação do terminal.

Durante o leilão, o Rio de Janeiro Aeroportos SA apresentou uma contribuição inicial de R\$934 milhões. Entretanto, tanto a Zurich Airports quanto a Aena apresentaram uma proposta inicial de R\$1,5 bilhões. Após uma intensa disputa de ofertas entre as proponentes europeias, a Aena propôs uma contribuição de R\$2,9 bilhões, vencendo a disputa com um ágio de 210,88%.